



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MATRIZ PEDAGÓGICA - EAD AUTOINSTRUCIONAL – 20 HORAS

NOME DO CURSO: Atribuições da equipe de referência e o desafio do trabalho multiprofissional

OBJETIVO GERAL:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer a atuação interprofissional junto as famílias e outros coletivos presentes nos territórios;
- Reconhecer o que caracteriza a equipe de referência junto aos usuários do SUAS;
- Aprofundar conhecimentos sobre teoria sistêmica e metodologias participativas;
- Instrumentalizar profissionais para a atuação em complementaridade;
- Construir caminhos para a práxis profissional;
- Consolidar, na atuação interprofissional, os princípios da Política Nacional de Assistência Social.

TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS

O curso será conduzido com a utilização dos seguintes recursos didático-pedagógicos: debates em grupo (nos encontros síncronos), atividades/exercícios e disponibilização de textos, indicação de outros materiais e cursos no formato Ead sobre a temática.

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
1	O CAMPO DE AÇÃO DO TRABALHO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DO SUAS: UMA (DES?) CONSTRUÇÃO EM MOVIMENTO	5h	Favorecer a apropriação dos conteúdos históricos na constituição do campo de trabalho dos profissionais do SUAS, suas contradições no sistema capitalista e a ameaça à política pública de assistência social.	• Quem constrói o Sistema Único de Assistência Social SUAS? • Marcos históricos que demarcam as diferentes contribuições na construção do Sistema Único de Assistência Social – SUAS; • A contribuição dos movimentos sociais para o aprofundamento da graduação profissional no processo de ensino, extensão e pesquisa; • Os avanços e desafios contidos nos marcos legais repercutindo na composição e caracterização das equipes; • Identidade e pertencimento dos profissionais a luta e no exercício de organização da categoria na busca da vivência e viabilização da cidadania.



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
2	A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	5h	Ampliar o conhecimento sobre a constituição das equipes do SUAS a partir do conjunto de normativas que regulamentam e norteiam o trabalho multiprofissional na perspectiva da interdisciplinaridade e intersetorialidade, considerando as orientações éticas e políticas de cada categoria	• Trabalho social com famílias: campos comuns e núcleos específicos na atuação profissional; • Intervencionismo estatal para além das questões econômicas interferindo no modelo de gestão de coletivos; • As demandas e as necessidades no olhar especializado dos profissionais e o alcance da interdisciplinaridade na atuação sobre as causas e consequências da desproteção social.

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
3	O TRABALHO INTERDISCIPLINAR E A GARANTIA DA PROTEÇÃO INTEGRAL	5h	Trazar elementos que possibilitem a reflexão sobre o fazer integrado dos profissionais das equipes de referência	• Proteções sociais e o protagonismo das equipes interprofissionais; • O modelo de proteção a serviço da inclusão social; • A integralidade das proteções afiançáveis; • A integração das equipes frente o desafio de construir a integralidade das proteções para além da Assistência Social.

MÓD	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO / ENFOQUE
4	A FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO COLETIVA: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	5h	Aprofundar o conhecimento sobre o trabalho social das equipes de referência possibilitando qualificar a atuação a partir da construção de referência e vínculos	• Como se constrói de fato a referência? • Formação continuada da equipe e a participação do usuário na implementação da Política de Assistência Social; • Metodologias de trabalho junto aos coletivos organizados (família, rede socioassistencial, rede intersetorial).



SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Capacita SUAS Vol. 1, 2 e 3. MDS, IEE. São Paulo – 1ed. – Brasília: MDS, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social – Lei 8.742/1993.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS. Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2009.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Gestão do Trabalho no âmbito do SUAS: Uma contribuição necessária para ressignificar as ofertas e consolidar o direito socioassistencial. Brasília, DF: MDS: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social. Orientações para o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no âmbito do Suas. Brasília, 2006.

CAMPOS, M. S; REIS, D. S. **Metodologias de Trabalho Social no CRAS**. p. 65 in: SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social. CRAS: Marcos Legais. Coleção São Paulo Capacita, v. 1. São Paulo, 2009.

FERREIRA, Stela da Silva. **A construção do lugar dos trabalhadores no SUAS**. Uma análise da NOB-RH/SUAS. Dissertação de Mestrado no Serviço Social da PUC-SP. São Paulo. 2010.

RAICHELIS, Raquel. **Intervenção profissional do assistente social e as condições de trabalho no SUAS**. Serviço Social & Sociedade. São Paulo, nº 98, 2009.